



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.392

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e quinze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental, instalou-se a quinta sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata nº 2.391 (dois mil trezentos e noventa e um) de treze de fevereiro de dois mil e vinte. Na fase de expediente realizou-se a leitura dos documentos: ofício nº 047/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.104, de treze de fevereiro de dois mil e vinte, que "dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores do poder legislativo e dá outras providências"; ofício nº 048/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.105, de treze de fevereiro de dois mil e vinte, que "altera o artigo 2º da Lei Municipal nº 784, de vinte e oito de junho de dois mil e doze"; ofício nº 053/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação verbal nº 042/2020 do vereador Edimilson de Oliveira Silva; ofício nº 054/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando decretos e programação do carnaval 2020; requerimento nº 010/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, requer ao poder informativo municipal informações quanto as medidas que estão sendo adotadas para a construção de uma área de lazer e uma quadra poliesportiva no bairro Água Espalhada, conforme as indicações nº 121 e 122/2019, que segue anexas neste documento; e requerimento nº 011/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, requer ao poder informativo municipal cópia "capa a capa" do contrato firmado entre o município de Quatis e a empresa responsável pela coleta de lixo, bem como o documento do veículo. Após leitura os requerimentos foram discutidos pelo vereador autor, em votação foram aprovados por unanimidade. Requerimento nº 012/2020, vereador Aluísio Max Alves d'Elias, requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" a senhora Luciete do Nascimento. Após leitura o requerimento nº 012/2020 foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 013/2020, vereador José Jadenilso da Silva, requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" a senhora Vera Lúcia de Fátima. Após leitura o requerimento nº 013/2020 foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 014/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" a senhora



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Pelágia Aparecida da Costa Avelar. Após leitura o requerimento nº 014/2020 foi aprovado por unanimidade. Indicação nº 069/2020, vereador Edimilson de Oliveira Silva, indica ao executivo municipal a possibilidade de instalar geradores de energia elétrica nas Estações de Tratamento de Água (ETA) de Quatis; indicação nº 070/2020, vereador Edimilson de Oliveira Silva, indica ao executivo municipal a possibilidade de fechamento de uma passagem existente na represa localizada no bairro Santa Bárbara que liga o referido bairro a Estrada Quatis x Glicério; indicação nº 116/2020, vereador Alúcio Mas Alves d'Elías, indica ao executivo municipal a reforma da ponte do Ribeirão São Domingos que dá acesso a estação ferroviária do Distrito de Falcão ao lado do posto de saúde na Rua Terezinha de Oliveira Lima; e indicação nº 117/2020, vereador Alúcio Mas Alves d'Elías, indica ao executivo municipal a construção de uma nova capela mortuária no cemitério de Quatis. O presidente encerrou o expediente e convidou o vereador Tadeu José de Paula Silva para utilizar a tribuna na qual sua fala segue na íntegra: "Bom dia a todos os presentes, senhor presidente. Senhor presidente o motivo da do uso da tribuna é pra que fique bem registrado em ata e que possa constar oficialmente, além do parecer e do voto que em instantes iremos aqui proferir também um pouco da justificativa do entendimento. Quando adentrei na vida pública, e lá se vão mais de dezesseis anos de serviços à cidade de Quatis, como estagiário, comissionado, secretário, duas vezes vereador. Entendo que como político, como homem você tem que ter nortes e tem que ter princípios que possam te conduzir na vida porque o que nós somos dentro do mandato o que nós transparecemos, nós temos que também ser na vida no dia a dia. É ta aqui uma categoria da Prefeitura Municipal, os servidores da educação, os motoristas que diariamente eu nem imagino o que o que vocês passam levando e trazendo a nossa maior riqueza, que são os nossos alunos, os nossos moradores pra casa, pro colégio, do colégio pra casa. Enfim, é acerca de mais ou menos sete, oito meses atrás esse mesmo grupo categoria de motoristas começaram a reivindicar junto ao poder executivo melhorias como todas as categorias no meu entendimento da cidade pode fazer. Em conversa com o prefeito, em reunião e entendo que a melhora forma é essa quando se juntam, quando buscam é assim que a gente consegue resolver os problemas expondo o que a gente quer, defendendo e acreditando no que a gente quer. E infelizmente isso virou uma grande novela pra todos nós, falta de entendimento, falta de diálogo, falta de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

posicionamento, falta de informação técnica que acabou gerando um grande caos pra todo mundo. Pros motoristas que tiveram a sua vida impactada financeiramente, pra Câmara que ora solicitava uma informação pra se basear, ora buscava uma informação que muitas das vezes era inverídica. Mas hoje nós vamos votar esse projeto de gratificação GEA - né gratificação especial e desde mais nada mantenho minha posição inicial, desde o dia que esse projeto chegou na casa. Eu cito ali o meu amigo pessoal, o Juliano, andamos meio afastados porque a vida quis assim, né Juliano. Filho, trabalho, enfim né. Mais uma gratidão imensa pelos anos que trabalhamos juntos. E fiz essa ponte através do Juliano que é um eleitor, que é morador e a gente começou a conversar. Então a gente foi duas ou três vezes junto com vocês lá na garagem a gente conversou. Eu acho que a política no meu entendimento, no meu pequeno mundo é assim, é participar o outro das decisões, tornar a informação pública para que vocês possam entender e analisar jamais é fazer pegadinha, jamais colocar é assuntos mal resolvidos entre linhas. E muita das vezes infelizmente tem pessoas que gostam fazer, gostam de fazer este tipo de política. Então hoje inicialmente senhor presidente, a minha fala é mais uma vez pra confirmar o voto a favor desta gratificação dos motoristas porque eu entendo desde o início que o poder executivo tem essa autonomia. O poder executivo detém em suas mãos o orçamento municipal e as decisões que compete a ele. Além dos mais de sete mil votos que o atual prefeito teve na urna pra se reeleger ele detém instrumentos imprescindíveis pra fazer política pública lei, a LOA que é a Lei Orçamentária Anual, o PPA que é o Plano Plurianual e a LDO que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Se depois disso tudo o prefeito entende que tem que pagar uma gratificação ao seu servidor cabe a nós analisarmos a Judi, a juridicidade da questão. Mas antes de mais nada, aos meus amigos aos colegas que vão aqui passar por esse crivo, eu não sei qual será a decisão do plenário e a decisão do plenário é soberana, mas eu gostaria de me posicionar também: eu voto a favor porque eu entendo que a Prefeitura tem que fazer. Mas também tenho as minhas ressalvas então o meu voto é favorável com ressalvas porque eu acho que todos nós aqui compartilhamos o mesmo sentimento que é muito perigoso quando você prioriza uma categoria e aqui os motoristas da educação desde o primeiro minuto estão fazendo o que vocês têm que fazer. Os outros também, as outras categorias eu acho que vão se movimentar, vão fazer eu entendo dessa forma. Mas vocês estão de parabéns pela



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

organização, pela lealdade e principalmente pela ligação que cês têm com os alunos. O prefeito assumiu o compromisso com vocês, depois teve um outro problema, moral da história a lei não foi votada ano passado. Em momento alguma vocês puniram algum aluno por isso, pararam de trabalhar por causa disso porque a greve é um direito do trabalhador. Então a responsabilidade que vocês tiveram junto às pessoas que mais precisam de você, porque o prefeito municipal não anda no ônibus no trajeto diário, o vereador que fala com vocês não anda. Quem anda são crianças, são meninos e meninas que têm sonhos. Então o comprometimento de vocês é muito grande. Mas hoje eu também quero defender o meu entendimento, eu entendo que a prefeitura é um corpo só como tem colegas vereadores aqui que tem sua posição eu gostaria que fossem respeitadas. Eu entendo que a prefeitura tem que tomar uma decisão de conjunto, de maioria e pensar na maioria. E esse projeto desde o início não consegue contemplar a todos. Se há uma preferência de categoria ou não, cabe ao senhor prefeito municipal responder por ela não a mim. Cabe a mim juridicamente junto com o jurídico, junto com os pares da Câmara fazer essa votação. E hoje debatemos junto com o presidente da Câmara, que por sinal também desde o primeiro momento posicionou-se a favor e faz-se cumprir o que ele falou. A minha grande preocupação, eu queria que ficasse registrado na íntegra na ata é o artigo sexto quando nós aqui vereadores aprovamos o retroativo do mês de agosto. Minha pergunta foi muito clara pro jurídico desta Câmara e pro controlador e financeiro desta Câmara. Se isto era inconstitucional ou não porque o meu voto desde sempre já tinha é posicionado e não pretendo mudá-lo. Meu entendimento, uma vez que estive secretário é se o impacto de cinco meses passados se encaixa perfeitamente no retroativo deste ano, nesse orçamento. E a pergunta foi sanada pelo advogado, pelo posicionamento uma vez que o prefeito fez o impacto financeiro e também pela posição do nosso controlador. Então isso me incomodava por quê? Nós não podemos aqui sentar, analisar cinco, seis, sete meses e depois ter um projeto de lei votado inconstitucionalmente, isso é imperdoável pra Câmara. Mas por outro lado eu queria deixar claro, ta aqui o sindicato, ta aqui os motoristas de outra categoria queria deixar claro que eu esperava que essa mensagem fosse abranger a todos não apenas um grupo da secretaria de educação, mas também ressaltar com bastante pujança e com bastante segurança no que estou falando, não cabe ao vereador Tadeu de Paula fazer este tipo de projeto de lei. Financeiramente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

falando vereador não pode opinar negativa, fazer projeto de lei impactando ou não impactando na folha cabe a competência que essa cidade deu ao prefeito e a sua equipe técnica jurídica, a sua equipe técnica de secretários. Então senhor presidente e os colegas vereadores, hoje nós tivemos uma discussão e votamos fim, fim a esse processo. Porque hoje vai ser votado aqui e acredito que os pares cada um vai se sentir a vontade pra votar a favor ou não. Aqui nós não estamos como vereador favorecendo a vinte e um motoristas da educação, acho que esse número aumentou, e desfavorecendo os outros motoristas das secretarias. Nós aqui estamos contemplando quem? Quem há desse direito. Então hoje abre um precedente imenso pra secretaria de municipal de assistência social, um imenso precedente pra secretaria de saúde e também uma pergunta que somente o prefeito pode responder: porque a gratificação pra uma categoria e não pra outra? Eu não me atenho a entrar nesse mérito desta questão porque os problemas a gente têm que ser resolvidos. E o senhor presidente, vou deixar bem claro aqui também o posicionamento porque os assuntos têm que ser discutidos, os assuntos tem que ser debatidos e de preferência com as partes. Então hoje queria colocar pros motoristas que desde o primeiro momento que tive lá colocando que a maior parte, a maior parte desse problema seria resolvido se as partes sentassem pra dialogar. E esse diálogo não existe na cidade de Quatis, esse é um problema muito sério pra vida desse município. Quando o executivo e o legislativo não conseguem conversar isso é um perigo muito grande pra cidade. Nós tivemos inúmeros problemas que acho que era pra ser solucionados porque desde o princípio senhores motoristas nenhum vereador estava presente na reunião que vocês tiveram com o prefeito, quando o prefeito se comprometeu com os senhores a respeito dessa gratificação. E depois o projeto chegou daquela forma que vocês já sabem, o prefeito retirou o processo. Hoje eu entendi através, e confio no jurídico dessa casa, porque se eu não confiar acho que eu não tenho porque estar, porque a maioria dos processos aqui são decididos com o aval e com o posicionamento do corpo jurídico. Porque o vereador, eu costumo dizer que o vereador é vara única igual ao fórum de Porto Real aqui você vê coisa de saúde, educação, economia e a maioria de nós aqui não detém conhecimento técnico pra isso, nós precisamos do nosso corpo técnico jurídico para o parecer. Meu voto é favorável a essa categoria porque eu entendo que precisa-se valorizar a categoria funcionário público, mas hoje me deixa muito triste porque esse



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

processo poderia ser mais completo poderíamos estar abrangendo todos os outros. Mas infelizmente eu coloco pra vocês a minha posição: cabe uma mensagem do executivo em pensar em todos né, e não cabe a nós aqui. Então é só queria que ficasse registrado o meu voto favorável porque desde o início eu defendi essa categoria. Ta certo. E a gente vai votar favorável e hoje a dúvida de muitos colegas vereadores, de muitos colegas motoristas são a mesma: porque que há um tratamento diferenciado? E não vou entrar no mérito de vocês porque cês tão correndo atrás a cinco, seis meses, né verdade? Batalhando, fazendo reunião, reivindicando, sentando com o prefeito, sentando com o secretário vocês estão fazendo a parte de vocês. Eu não vou entrar nesse mérito. Eu só queria entendimento de cada um, eu vou votar favorável porque eu acho que o diálogo, eu acho que o entendimento e a valorização é necessária. Agora fica a Câmara aberta para que outras categorias possam nos procurar porque a gente possa dialogar. Mas hoje eu voto a favor, que eu não vou votar contra no meu entendimento, mas que fique registrado no meu entendimento aqui é o seguinte: o porquê desse projeto não ser um projeto para abranger a todos? E cabe a todos nós também que já foi feito em reunião com os motoristas da educação baseado no artigo meia sete da constituição nós lemos naquele dia que a gratificação não parte da Câmara, ela parte do executivo municipal. É um entendimento da Prefeitura Municipal de Quatis onerar ou desonerar a sua folha de pagamento. Então nós não temos este poder. O vereador tem poder de fazer lei de fiscalização de outros campos, mas no que tange ao financeiro não cabe a nós. Então que fique só esse entendimento de cada um, que fique registrado em ata esse posicionamento do vereador Tadeu de Paula e também o meu voto favorável à categoria. Não havendo mais nada, senhor presidente muito obrigada." O presidente passou a ordem do dia com a votação das seguintes matérias: projeto de Lei referente à mensagem n° 029/2019, autoria executivo municipal, com redação final, que "cria Gratificação Especial de Atividade - GEA para os servidores públicos municipais especificados nesta lei e dá outras providências", com parecer n° 005/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com o voto favorável para deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei foi discutido pelos vereadores conforme seguinte: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias concordou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

com alguns pontos da fala do vereador Tadeu na tribuna e falou sobre a responsabilidade individual da decisão de cada vereador. Falou sobre o ônus e bônus de ocupar o cargo de vereador. Ressaltou que sua maior preocupação é a gratificação ser usada como barganha política e destacou a ausência de critérios para a concessão do benefício. Apresentou questionamentos referentes a critérios de concessão, previsão orçamentária, a exclusão de motoristas de outros setores da prefeitura, a apresentação do projeto em época de campanha. Falou que o ideal seria a apresentação de um plano de carreira, cargos e salários para todos os servidores. Alertou para a possibilidade de futuramente haver problemas jurídicos para os motoristas beneficiados. Afirmou que é a favor da valorização de profissionais efetivos e de profissionais que fazem um trabalho que necessitam de atenção especial. Mas ressaltou que do jeito que está o projeto não votará a favor. O vereador Flávio Florentino explicou o processo de análise da mensagem no ano passado que culminou com a ausência de resposta do executivo aos questionamentos apresentados pela casa. Esclareceu o seu voto contrário a mensagem ressaltando que o executivo deveria apresentar um salário melhor, que ao seu ver seria de mil e quinhentos reais na carteira, e não uma gratificação que pode ser tirada a qualquer momento. Falou que nunca esteve contra os motoristas, mas sim a favor de que todos os sessenta e dois motoristas da prefeitura tivessem direito ao benefício a fim de que ninguém fosse prejudicado. Falou ainda que o projeto é mal elaborado e não houve escuta dos demais profissionais e legislativo. Demonstrou preocupação com o artigo sexto que fala em pagamento retroativo em um momento que a secretaria de educação passa por dificuldades financeiras. Declarou voto contrário ao projeto pela forma que está apresentado. Pediu atenção ao fato dos motoristas estarem na educação hoje e a qualquer momento essa situação mudar. Encerrou afirmando que não é contra nenhum motorista, mas é a favor da segurança de um salário melhor na carteira. O vereador José Jadenilso da Silva concordou com as falas anteriores referente ao projeto e falou que o adjetivo desse projeto é bagunça. Falou sobre o desrespeito do gestor com a casa em razão da ausência de resposta e de impacto financeiro. Questionou a situação dos outros motoristas que não estão na educação. Sobre o posicionamento dos demais vereadores informou que respeita. Com relação à comissão responsável pela análise do projeto disse que acatou a bagunça do gestor. Sobre o envio do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

projeto pelo executivo classificou como um desrespeito e que por isso é falado nas ruas que a casa é uma bagunça e isso ocorre desde dois mil e dezessete. Esclareceu aos motoristas que não é contra os mesmos, mas ponderou que o prefeito tem uma intenção ruim com relação aos motoristas. Apoiou a reivindicação da categoria, mas criticou o ato do prefeito em apresentar tal projeto que não atende a todos e nem apresentou um projeto de salário melhor. Informou que a falta de informações corretas pelo gestor o fazem votar contrário ao projeto. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos os motoristas. Comentou que apesar das opiniões divergentes dos nove vereadores sempre prevalece o respeito e afirmou que nenhum problema político e pessoal dos vereadores atrapalhará a vida dos munícipes e funcionários da prefeitura e da câmara. Ressaltou que muitos municípios do estado não pagam nem o salário e o prefeito daqui está dando uma gratificação de seiscentos reais. Disse que jamais votará contra qualquer gratificação ou reajuste, pois sabe das dificuldades e o salário dos profissionais. Sobre o próximo ano falou que não cabe discutir agora, pois os pagamentos continuarão acontecendo independente de quem esteja gestor. Com relação ao recebimento de gratificações informou que é normal tanto no setor público e privado e que a secretaria de educação apresentou justificativa para tal concessão. Informou que indicará ao executivo o envio a casa de um projeto de lei com remuneração para os demais motoristas. Parabenizou o prefeito pela concessão da gratificação no momento de crise que vive o país. Discorreu sobre o trabalho do corpo técnico e jurídico da câmara que analisou a legalidade do projeto. Falou que a política não pode falar mais alto que o trabalho do vereador. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria cumprimentou a todos. Informou que desde o início foi contra o modelo da mensagem apresentada a casa e diante disso foram enviados vários questionamentos ao executivo e muitos não foram respondidos não ocorrendo votação no ano passado. Afirmou que se houvesse tal votação, seria contrário à proposta. Porém hoje após uma 'reanálise' buscando muito em Deus dará o seu voto favorável em respeito aos profissionais que buscaram pelos seus direitos, mesmo com o executivo excluindo os outros profissionais da categoria. Informou que não parabeniza o prefeito e equipe justamente por baterem o pé e acharem que estão certo. Discordou com a fala do vereador José Jadenilso com relação ao funcionamento da comissão informou que não é uma bagunça, que existe um diálogo e com a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

análise jurídica e também o impacto financeiro pelo executivo. Fez leitura do artigo segundo do regimento interno da Câmara e afirmou que não haverá infração quando votarem o projeto. Com a votação favorável espera que o executivo cumpra a lei e caso não seja executada será o primeiro a cobrar e penalizá-lo. Convidou as demais categorias a virem e fazerem o mesmo para que sejam beneficiadas. O vereador Emerson Oliveira de Almeida parabenizou o presidente da casa pela votação da matéria e fez leitura do artigo cento e quinze da lei orgânica. Relatou que no ano passado falou com o presidente que poderia subir a matéria e foi tratado como errado. Parabenizou a vereadora Marcela pela assinatura do parecer. Comentou sobre dois mil e oito quando deu entrada da reforma administrativa criando dezessete secretarias e falou que todo mundo faz politicagem. Afirmou que faz politicagem sim porque quer ser reeleito. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer mencionou que existe sim o impacto financeiro. E reforçou a fala de que muitos não sentam pra ouvir, mas levantam pra reclamar. Discordou da fala do vereador José Jadenilso e afirmou que não tem nenhuma bagunça na câmara desde dois mil e dezessete e caso ele ache isso que procure seus direitos no Ministério Público para fazer denúncia. Ressaltou que o trabalho é feito com muita integridade e parceria e não é correto o ataque a imagem dos demais vereadores. O vereador Tadeu José de Paula Silva adentrou no mérito do seu voto e citou o artigo sessenta e cinco da lei orgânica do município. Comunicou que respeita a posição de cada vereador. Sobre o seu voto afirmou que existe um déficit com um servidor municipal e cada um vota como achar melhor e aos vereadores cabe duas decisões: gratificar ou não os servidores de acordo com o que foi apresentado pelo prefeito. Discorreu sobre o seu apoio ao prefeito e citou a passagem bíblica filho pródigo. Com relação ao funcionamento da casa ressaltou a importância do diálogo, a seguir questionou a falta de comprometimento de alguns vereadores com as discussões da casa e exemplificou com a situação da existência do impacto financeiro. Sobre o prefeito falou que não espera nada e continuará a fazer o seu papel de cobrança. Relatou que sente por tal proposta não atender a todos, mas lembrou que tal atribuição é do prefeito. Informou seu voto favorável de acordo com a avaliação técnica do recebimento do retroativo. Sobre quem ocupa a cadeira e se junta com os pares e tenta denegrir a imagem dos mesmos entende que não merece estar aqui. Encerrou com



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a fala sobre ano eleitoral ser ano de colheita para aqueles que trabalharam durante o mandato. Elogiou a todos os vereadores da casa e discordou da fala de que a mesma é uma bagunça. Falou que não respeitará aquele que o chama de vagabundo e afirmou que quem não merece estar nesta cadeira não estará na próxima eleição. Sobre os colegas que votarão contra o projeto informou que tem o seu total respeito e pediu a todos que respeitem a decisão dos vereadores. O vereador Paulo Vitor da Silva agradeceu a presença de todos e prosseguiu explicando o trâmite do projeto desde a entrada na casa. Destacou que desde o início verificou que a primeira mensagem tinha dois projetos dentro de um e solicitou a secretária de educação que desmembrasse a proposta. Falou sobre o trabalho da comissão e também sobre a competência do legislativo e a do executivo. Com relação à política e politicagem afirmou que sempre existiu e concorda com o posicionamento do vereador Cabeludo. Com relação à votação da mensagem neste ano falou que cumpriu com o combinado e colocou-a quando tudo estava organizada e informou que o processo está à disposição para aqueles que quiserem. O vereador Edimilson de Oliveira Silva discordou da fala do vereador de que a casa está uma bagunça. Neste momento pediu ao vereador José Jadenilso que respeitasse a sua fala e o mesmo respondeu. Concordou com a fala contrária do vereador Tadeu a questão da casa de ser uma bagunça. Falou sobre a soberania do plenário e o direito de cada vereador votar como quiser. Ressaltou o baixo salário da categoria e adiantou o seu voto favorável ao projeto. Sobre sua atuação na casa informou que sempre vota favorável, pois as propostas são a favor da população e do servidor. Destacou a importância de valorização do servidor público com o aumento do salário, valor do cartão alimentação, diárias e recebimento de horas extras. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias demonstrou preocupação com algumas falas e afirmou que não faz politicagem em momento nenhum. Esclareceu que tem posicionamento político e não acata a fala de que todo mundo faz politicagem. Esclareceu que está votando contra o projeto que é errado e vai causar problemas no futuro. Informou que seu voto é pensando no futuro sendo esta uma das responsabilidades do seu cargo. Criticou a demagogia no processo de votação que desviou do seu objeto de discussão e não aceita desvinculação da matéria. Afirmou que cabe a câmara sim julgar para tentar inibir erros passíveis e também se estar de acordo com o correto, ética e moral é individual e cada um constrói a sua. A matéria vem para votação justamente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

para ser julgada, as que não precisam viram decreto do executivo. Não aceita a imputação de características e não julga os entendimentos diferentes do seu. Mas ressaltou a importância do respeito entre os pares. Sobre seu posicionamento espera cumprir até o fim do mandato e manter a imparcialidade política e administrativa. Encerrada a discussão o projeto de lei referente à mensagem nº 029/2019 foi aprovado com os votos contrários dos vereadores Aluísio, José Jadenilso e Flávio. Projeto de Lei Complementar nº 001/2020, autoria mesa executiva, com redação final, que "altera dispositivos da Lei Complementar nº 011, de treze de novembro de 2017, que institui o Plano de Cargos, Carreiras e remuneração da Câmara Municipal de Quatis, estabelece vencimentos e vantagens, e dá outras providências", com parecer nº 006/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de Lei Complementar nº 001/2020 foi aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 002/2020, autoria mesa executiva, em discussão única, que "altera a Resolução nº 003/2019 e dá outras providências", com parecer nº 007/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de resolução nº 002/2020 foi aprovado por unanimidade. Indicação nº 009/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, indica ao executivo municipal juntamente aos correios a regularização dos CEPs em todos os logradouros no município; e indicação nº 011/2020, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, indica ao executivo municipal o recapeamento da Rua Joaquim Costa Salgueiro, Centro. Após leitura as indicações nº 009/2020 e nº 011/2020 foram aprovadas por unanimidade. Indicação nº 067/2020, vereador Edimilson de Oliveira Silva, indica ao executivo municipal a possibilidade da implantação do Projeto "Plantar árvore para colher água" no município; e indicação nº 068/2020, vereador Edimilson de Oliveira Silva, indica ao executivo municipal a criação de programa que utilize pneus em fase de descarte como matéria prima principalmente para artesanato, no município de Quatis. Após leitura as indicações nº 067/2020 e nº 068/2020 foram aprovadas por unanimidade. Indicação nº 097/2020, vereador José Jadenilso da Silva, indica ao executivo municipal providências quanto ao ponto de ônibus localizado próximo à Marcy Modas. Após leitura e discussão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pelos vereadores José Jadenilso, Emerson e Aluísio a indicação nº 097/2020 foi aprovada por unanimidade. A seguir o presidente iniciou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias fez duas indicações ao executivo municipal: a retirada do lixo e limpeza no final da descida do Açude Doce e a retirada do excesso de terra, colocada pela própria prefeitura, na RJ-159 na esquina para entrada da estrada que vai para o Lagos do Vale. Após discussão pelos vereadores Marcela, Emerson, Edimilson e José Jadenilso as indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador Edimilson de Oliveira Silva requereu moção de pesar aos familiares do senhor Joaquim Rodrigues da Silva. Após discussão pelos vereadores Emerson e Paulo Vitor o requerimento de moção de pesar foi aprovado por unanimidade. O vereador fez três indicações ao executivo municipal e secretaria competente: a construção de uma passarela ligando os bairros Jardim Independência e Alto das Quaresmeiras; a pintura da faixa de pedestres na Rua Carlos Haasis em frente ao posto de gasolina; e a colocação de escória ou raspa de asfalto nas Estradas Quatis x Primavera e Quatis x Roma. Indicações aprovadas por unanimidade. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer fez três indicações ao executivo municipal e secretaria competente: o envio, a esta casa, de um projeto de lei criando gratificações para os outros motoristas; a retirada de terra da Estrada Quatis x Falcão; e a realização de ampla campanha de conscientização nas escolas do município e distritos sobre o perigo das brincadeiras nas escolas. Após discussão pelos vereadores Aluísio, Emerson, Edimilson e Luiz Fernando as indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez quatro indicações ao executivo municipal e secretaria competente: a colocação e instalação de duas faixas elevadas na Rua Vereador Victor Marcondes Sampaio próximas aos números mil cento e oitenta e sete e mil quinhentos e trinta e cinco; a limpeza e manutenção das manilhas de meia e meia calha no bairro Água Espalhada; a manutenção e reparos de todas as calçadas do bairro Água Espalhada; e a instalação de um bueiro na Rua Doutor Afonso de Freitas Lustosa, bairro Nossa Senhora do Rosário, perto do número cinquenta e cinco. Indicações aprovadas por unanimidade. Encerrada a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Aluísio Max Alves d'Elías cumprimentou a todos. Informou que enviará ofício ao DER-RJ - Departamento de Estradas de Rodagens solicitando a retirada da barreira que cedeu na subida do Açude Doce e a manutenção do asfalto; ofício a secretaria de educação solicitando ajudantes nas turmas de pré-escola e primeiro ano em todas as escolas e reforçou a importância desses profissionais nas aulas de aula. Com relação ao ocorrido devido às fortes chuvas no município falou sobre o abandono de certas áreas pelo poder público e ressaltou a situação dos moradores do antigo valão entre os bairros São Benedito e Santo Antônio, pontuou a falta de recolhimento de lixo e entulho nas ruas do município e também o descarte indevido de lixo pela população. Sobre o local lembrou que muitas vezes foi pauta dos vereadores que solicitaram melhorias em razão da falta de manutenção desde a obra que estruturou o local. Criticou a demagogia de alguns que usam a internet para atacar pessoas sem saber da realidade da mesma, classificou como leviano a crítica feitas por pessoas que nada fazem para ajudar em situações de emergência/difíceis. E citou algumas situações emergenciais nas quais ajudou a população, porém não fez divulgação. Falou sobre as implicações do cargo de vereador quanto ao ato de ajudar nestas situações. Afirmou que não aceita críticas pessoais e ao seu caráter, mas sim aquelas voltadas para a sua atuação como vereador. O vereador Emerson Oliveira de Almeida sobre a fala do vereador Aluísio afirmou que tem se afastado das redes sociais e comentou sobre as críticas dos futuros candidatos aos vereadores quando ajudam ou não a população em situações como estas. Falou que todo o serviço que faz em prol da população não divulga nas redes sociais e que os votos são reconhecimento da população. Informou sobre a importância do seu comércio para auxiliar suas finanças bem como dos clientes. Parabenizou e agradeceu a Juliana da Defesa Civil pelo auxílio junto aos moradores na noite anterior e explicou o porquê não estava nas ruas naquele momento. Sobre estar novamente nesta casa no próximo ano disse que é pré-candidato e caso a população ache que é merecido agradece e se não acontecer não morrerá de fome, pois é trabalhador. O vereador José Jadenilso da Silva com relação à fala do vereador Aluísio referente às redes sociais disse para que o mesmo não dê importância, pois o seu trabalho será reconhecido por aqueles que votarão. Cada um sabe o trabalho do vereador. Com relação ao vereador perguntou se o mesmo estava tomando remédio para vir trabalhar na Câmara nos dias das sessões, pois durante a fala do mesmo teria



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

feito um gesto que não era para ele e mesmo assim foi agredido com palavras. Falou que sempre o respeitou e nem se mistura com o mesmo. Repetiu a fala de seu pai: quem anda com porco come farelo. Pediu respeito ao mesmo que quis se aparecer para os presentes. Falou que tem um monte de vereador demagogo fazendo discurso, mas na realidade a vida é uma esculhambação não tem nada com isso. O que ele fala para a população é que votem em quem sirva de exemplo pra eles. E falou para que o vereador pense no que vai falar depois. O vereador Flávio Florentino falou sobre a extensão da sessão e sobre a votação da gratificação, pois ficou feliz em manter o seu voto. Sobre a matéria ter subido para a votação falou sobre o consenso da mesa executiva e pontuou o respeito entre os pares e ao voto de cada um. Falou que está à vontade com o seu voto e que não está constrangido com seus pares e população, pois acredita que fez o certo. Disse ainda esperar que lá na frente esteja errado e não haja nenhum problema futuro para o executivo, legislativo e motoristas beneficiados. Com relação aos seus mandatos explicou que sempre fez parte da mesa e sempre viu na casa em crescimento e não houve desrespeito de pessoas da casa para com os vereadores. Sobre as presidências dos vereadores Marcela e Emerson disse que apesar de divergências sempre houve o respeito e cada um fez o que achava certo para fluir os trabalhos, assim como ocorreu em sua presidência no ano passado. Com relação ao mandato do atual presidente afirmou acreditar que este fará o melhor possível para seguir com os trabalhos em prol da população. Ressaltou a importância do diálogo e afirmou que não há politicagem aqui dentro e que existe uma boa condução. O que existe são diferentes formas de pensar e de condução dos trabalhos. Agradeceu a população pela confiança em seu trabalho durante oito anos. O vereador Edimilson de Oliveira Silva em resposta ao vereador José Jadenilso disse que são nove vereadores na casa e não se mistura com qualquer um mesmo e que as pessoas com quem convive aqui conhece antes da vida pública. Falou que nem pensava em ser vereador e agradeceu ao vereador Flávio pelas palavras de admiração à sua família. Afirmou que não é porco e é um cara muito fácil de lidar. Sobre a sua fala hoje no plenário esclareceu que nunca disse que a casa aqui é uma bagunça. Não faz um mínimo para se aproximar de vossa excelência e cada um faz a sua função do jeito que achar certo. Informou que respeita a decisão do vereador quanto a ficar afastado, mas não respeita quando incluiu o seu nome e diretamente



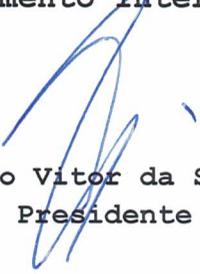
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

/indiretamente atinge a sua família a não ser que tenha entendido errado. Esclareceu que enquanto servidor público sempre honrou o horário de trabalho e fez um bom trabalho. E como não nasceu na vida pública, não sendo mais vereador, seguirá com seus trabalhos. Falou que só deve satisfação à população da cidade que o colocou como vereador. E lembrou que fala o que quiser, pois o plenário é soberano. E ninguém tirará a sua voz e seu direito de fala, pois está vereador. Pediu que o vereador olhasse o seu teto antes de corrigir e falar das pessoas e afirmou que seu trabalho é feito. Falou ainda que é conhecido como um dos vereadores mais chato, pois está de porta em porta nas secretarias e solicita carro pro Rio. Falou que enquanto vereador deve fazer em prol do bem estar da população e depois ela decide quem fica quem sai. Encerrou sua resposta ao vereador. Agradeceu a Juliana da Defesa Civil pelo trabalho durante o momento crítico da cidade neste final de semana. Agradeceu a todos os vereadores da casa pelos quatro anos de trabalho e pela atuação dos mesmos. Falou sobre a atuação da casa durante esses quatro anos de mandato, apesar de fake news atacando os legisladores. Ao vereador José Jadenilso informou que toma regularmente os remédios sendo quatro de manhã e quatro à tarde e agradeceu a preocupação. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos os presentes. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria cumprimentou e agradeceu a presença de todos em especial ao amigo Marcos Paiva e ao João Paulo e destacou a importância da participação popular na multiplicação do que é discutido nas sessões. Agradeceu aos pares pela votação da sua homenageada para receber a moção Rosa Idalina e explicou brevemente o processo de criação do projeto de resolução que criou a honraria em conjunto com o vereador Paulo Vitor. Requereu dois ofícios para secretaria competente: retirada do entulho da Rua Doutor Afonso de Freitas Lustosa número cinquenta e cinco, bairro Nossa Senhora do Rosário; e a manutenção e colocação de dois caminhões de escória na Estrada do Sítio Piteira. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, cumprimentou a todos os presentes e os espectadores online. Falou sobre a importância da votação e aprovação do projeto de lei referente à gratificação para os motoristas, e falou que a responsabilidade passa para o executivo. Explicou sobre a prioridade dada à referida mensagem pela comissão responsável a fim de acelerar a votação. Informou o envio de ofício a Light solicitando um planejamento para atender ao município durante a ocorrência de chuvas fortes. Com



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

relação ao grande transtorno ocorrido no município durante o final de semana informou como se deu sua atuação no auxílio da população e explicou como verificou que a limpeza do rio e córregos melhorou a questão de cheia dos mananciais. Falou da gratificação ao constatar a situação e lembrou que a limpeza foi solicitada ao governo do estado conjuntamente com o vereador Luiz Fernando. Informou a participação ativa da Defesa Civil, corpo de bombeiros e prefeito. Apresentação dos pontos atingidos pela chuva e das ações que são e serão realizadas pela prefeitura para minimizar o grande impacto na cidade. Criticou o fato de algumas pessoas ficarem criticando nas redes sociais ao invés de ajudar no que era necessário. Reconheceu que algumas coisas poderiam ser evitadas, mas ressaltou que foi um fenômeno natural e que o mais importante é ajudar a população. Às comissões solicitou análise das mensagens do executivo que estão na casa seguida de reunião com os demais vereadores para esclarecer todos os pontos necessários. A seguir o presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Paulo Vitor da Silva
Presidente


Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária


Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário